

UM RECORTE DA PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFESSOR COORDENADOR DE ÁREA EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL NO RN.

Lidiane Noberto de Medeiros¹

INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Educação (PNE), em sua Meta 06, estabelece oferecer educação em tempo integral em, no mínimo 50% das escolas públicas, durante seu período de vigência de 2014 a 2024, desse modo os espaços e atores presentes nos estabelecimentos de ensino vêm adequando-se à essa nova Política Educacional. Para tanto, no Estado do Rio Grande do Norte, a Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEEC/RN), firmou parceria com o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), que acompanhou em dez Escolas Estaduais de Ensino Médio a implantação do Ensino em Tempo Integral, a partir da concepção do Modelo Pedagógico próprio denominada “Escola da Escolha”, desenvolvido pelo empresário Antônio Carlos Gomes da Costa.

No modelo implantado pelo ICE, dentre outras adequações, surge um novo “ator” escolar, derivado da Coordenação Pedagógica (CP) denominado de Professor Coordenador de Área (PCA), para cada área de conhecimento (Linguagens, Humanas e Natureza/Matemática), cuja atribuições ainda aparece em construção. Percebe-se, no entanto, que a função de PCA surge de modo a atuar junto aos docentes e ao CP, para que haja um trabalho mais efetivo no processo da prática docente e ao ensino aprendizagem dos discentes.

Como as atribuições dos Professores Coordenadores de Área, ainda não estão claras em definitivo, apenas presentes nos Regimentos Internos de cada Instituição de Ensino, há a necessidade de averiguar na percepção dos docentes, se este “novo ator” no quadro escolar vêm realmente contribuindo tanto para melhoria em sua prática, como auxiliar junto a Coordenação Pedagógica.

Dentre as atribuições dos Coordenadores Pedagógicos, estão em: gerenciar, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas com o processo de ensino e aprendizagem, além de acompanhar indicadores de resultados de modo que através de sua análise possa monitorar e desenvolver estratégias junto a equipe escolar para melhoria continua do trabalho pedagógico. A partir da reflexão sobre a demanda dessas atribuições, percebe-se a necessidade dos PCAs para atuar no intermédio e na facilitação junto aos docentes e apoio às demandas do setor pedagógico.

Assim, o presente estudo tem como objetivo conhecer a opinião de docentes, de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, relacionada a função do Professor Coordenador de Área (PCA) na perspectiva do auxílio à prática docente e ao perfil dessa nova função.

O levantamento da percepção que os docentes têm sobre a atuação do PCA, poderá contribuir ainda mais para consolidação desta função, que surge como mediadora e integradora com a Coordenação Pedagógica, na modalidade da Educação no Ensino em Tempo Integral.

METODOLOGIA

Para a realização do estudo, foi aplicado questionário eletrônico, via plataforma *Google Forms*, no qual haviam questões com alternativas de múltipla escolha, sim/não, além de questões com respostas abertas curtas.

¹ Professora da Rede Estadual de Ensino do RN, lidianenoberto@yahoo.com.br

A aplicação do questionário ocorreu a partir do envio de *link* gerado através do programa do *Google Forms* e enviado pelo aplicativo *Whatsapp*, para que fossem respondidos de forma voluntária.

Considerando os meios para análise das respostas das questões de múltipla escolha foi calculada a média aritmética via planilha elaborada no próprio *Google Forms*, e consequente geração dos gráficos, na ilustração dos dados.

Já com relação a análise das respostas abertas optou-se por uma avaliação heurística de representatividade. De modo geral, esse método objetiva encontrar soluções para um problema, de forma simplificada e com respostas viáveis, ainda que imperfeitas. Tal procedimento é originário da aplicabilidade na área de informática, porém sua filosofia está presente no resultado da ferramenta *on line* de geração de Nuvem de Palavras.

As Nuvens de Palavras (*Word Cloud*) corresponde ao destaque daquelas palavras mais predominantemente citadas dentre várias outras mencionadas, e sua elaboração ocorreu por meio do site: <https://www.wordclouds.com/>. Através da *Word Cloud* pode ser visualizada com mais clareza a tendência de respostas dos entrevistados. Essa tendência refere-se, então, a avaliação Heurística dos resultados e análise de incerteza com julgamentos razoavelmente bons (TONETTO *et al*, 2006).

A amostra considerada, para análise do presente trabalho, foram com professores voluntários de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral pioneiras, pertencentes à 9ª e a 10ª Diretoria Regional (DIREC), no Estado do Rio Grande do Norte, correspondendo aos municípios de Currais Novos e Santa Cruz.

DESENVOLVIMENTO

Gatti (2014) em Dossiê Educação, menciona a função do PCA no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), mas não descreve suas funções. Já Severo *et al* (2013), na perspectiva do Ensino Superior dentro do Pibid, atribui funções dos PCAs, mas não indica as funções para atuação na Educação Básica.

Sousa (2017) menciona a função do Coordenador Pedagógico na educação básica na perspectiva do Ensino em Tempo integral, mas não cita especificamente suas funções.

Dentre os referenciais teóricos, foi considerado para continuidade deste trabalho o conteúdo presente no Caderno de Tecnologia de Gestão Educacional (TGE), elaborado pelo ICE (2016), cuja função de Professor Coordenador de Área (PCA) surge como auxiliar para o trabalho do Coordenador Pedagógico em sua descentralização e consequente delegação planejada. Assim: o Coordenador Pedagógico (CP) responsabiliza-se pela orientação dos professores, auxiliando-os e assegurando o devido cumprimento da grade curricular, e os PCAs apoiam o coordenador pedagógico, atuando diretamente com os professores nas suas respectivas áreas de ensino e com foco na prática pedagógica, articulando ações dentro da área e entre as áreas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para discussão dos resultados será considerado que 45,5% dos entrevistados já foram Coordenadores de Área. Quando questiona-se sobre a importância da função de Professor Coordenador de Área (PCA), houveram os seguintes percentuais sobre a relevância de sua existência na escola: pouco importante (0%), importante (36,4%) e muito importante (63,6%). A resposta apontada para “pouco importante” não foi cogitada. Porém, quando o foco da atuação do PCA foi voltada à prática docente, a maioria considera muito importante (63,3%), 27,3% muito importante e 9,1% consideram de pouca importância que o PCA atue junto a sua prática.

Além, da análise sobre a relevância da existência da função do PCA, o perfil deste deve ser considerado e para tanto foi elaborada uma nuvem de palavras, na qual aparecem em tamanho maior (no texto destacadas em letras maiúsculas) aquelas palavras citadas como sendo características para um PCA, sendo este indicado como um profissional que deva ser ORGANIZADO, LÍDER, RESPONSÁVEL E COMPROMETIDO junto a sua equipe e à coordenação pedagógica.

Em relação ao acompanhamento das aulas, atribuição referida nos cadernos do ICE (2016): 18,2% não concordam que o PCA possa auxiliar seu trabalho docente, ENQUANTO QUE 81,8% concordam. Apesar deste resultado não ser significativo pode indicar uma certa resistência em o PCA acompanhar as aulas dos colegas professores, talvez devido ao a este também atuar em sala de aula, ou mesmo não confiarem em seu conhecimento pedagógico como orientador da prática docente. Porém, devemos lembrar da formação voltada às licenciaturas que contempla em seu currículo disciplinas típicas do conhecimento pedagógico.

Ainda sobre o acompanhamento de aulas pelo PCA foram mencionados, no questionário em suas respostas abertas, muitos aspectos que contribuem para firmar a importância desta função. Assim foi falado que em relação ao acompanhamento das aulas o PCA contribui, nos seguintes pontos como transcritos do questionário:

- Sugestões para uma boa didática e para procedimentos que auxiliem o aprendizado.
- Quando o coordenador de área observa aspectos que as vezes não percebemos na sala de aula, alguns erros que podemos cometer e ele trazer à tona. Além disso a troca de experiências, práticas bem sucedidas que podem ser compartilhadas.
- É importante porque melhora a qualidade das aulas, sem falar que a compreensão da mesma tanto pelos alunos quando por nós professores, torna-se maior e mais completa interdisciplinarmente.
- Ajuda a melhorar a didática e a enxergar possíveis metodologias sem êxito.
- Compartilhamento de experiências e orientações pedagógicas precisas.
- Direcionamento de atividades/projetos e ajuda na resolução de conflitos.

No entanto, sobre acompanhar as aulas, um ponto chamou a atenção por atribuir esta atribuição ao Coordenador Pedagógico, ao falar que “O profissional mais preparado para ajudar no trabalho docente seria mesmo o coordenador pedagógico. O correto seria ele assistir as aulas e fazer essa colaboração”.

É necessário lembrar que a função do PCA surgiu para dar apoio ao coordenador pedagógico (CP), atuando diretamente com os professores nas suas respectivas áreas de ensino e com foco na prática pedagógica, articulando ações dentro da área e entre as áreas ICE (2016), pois Azevedo, Nogueira e Rodrigues (2012) falam sobre o amplo campo de atuação do CP, pois envolve dentre várias atividades aquelas não apenas relacionadas aos componentes curriculares mas também atuante para construção de conhecimento, disciplina, ética, avaliação, materiais didáticos, além de sua interação com a comunidade escolar e acompanhamento e monitoramento da aprendizagem dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após exposto os resultados, percebe-se que a existência do Professor Coordenador de Área, surge como uma função bastante relevante no auxílio do trabalho da Coordenação Pedagógica, podendo ir mais além. Isso deve-se ao seu aspecto de acompanhar com mais

proximidade a prática dos demais colegas e atender a necessidade de lhes sugerir ou mesmo indicar práticas percebíveis como exitosas em sua respectiva área.

A modalidade de Ensino Médio em Tempo Integral, estabelecido em meta do PNE, por ter ampliação de carga horária na permanência dos discentes na escola, dentre as atribuições do Coordenador Pedagógico há a exigência de um acompanhamento com maior proximidade tanto dos docentes quanto dos discentes em sua formação acadêmica e valorativa. Esse acompanhamento pode ter maior eficácia caso seja compartilhado com os Professores Coordenadores de Área, tanto por estarem atuando em sala quanto por se relacionarem mais diretamente com os colegas docentes no desenvolvimento de projetos e divisão de experiências.

No entanto outros trabalhos são necessários para avaliar a função de PCA em outros Estados Brasileiros, além de um direcionamento mais detalhado de quais realmente são suas atribuições.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, J.B.; NOGUEIRA, L.A. & RODRIGUES, T.C. O Coordenador Pedagógico: suas reais funções no contexto escolar. **Perspectivas Online: Ciências Humanas e sociais**, Campos dos Goytacazes, v.4.n.2.p.21-30.2012.

GATTI, B. A. Formação Inicial de Professores para a Educação Básica: as licenciaturas. **Revista USP: Dossiê Educação**, São Paulo, n.100.p.33-46.2014.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO (ICE). **Tecnologia de gestão educacional**: modelo da escola da escolha. Recife: 2016.

SOUSA, A.M. Educação à distância: uma construção colaborativa na implantação de escolas de tempo integral no Recife – PE. In: IV CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 2017, **Anais...** Campina Grande: Realize, 2017.V.1.

TONETTO, L.M. et al. O papel das heurísticas no julgamento e na tomada de decisões sob incerteza. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 23. n.2.p.181-189. abr-jun.2006.